

Introdução: A longevidade é um fato da atualidade e uma conquista da humanidade que tem repercussões sociais, culturais, econômicas e educacionais. Sabe-se que a longevidade decorre de vários fatores. Nessa perspectiva o sujeito longo, em seu curso de vida, depara-se com a própria aposentadoria, que pode significar a exclusão do mundo de trabalho. Neste sentido, a aposentadoria compulsória, aos 70 anos, é uma vivência marcante para o idoso. Na 1ª parte deste trabalho, tratou-se de estudar a experiência da aposentadoria, tendo como amostra professores da UFRGS aposentados compulsoriamente. Nesta 2ª fase a amostra será constituída por professores aposentáveis da UFRGS, ou seja, professores próximos da aposentadoria compulsória. **Objetivos:** Investigar as expectativas e planos quanto à experiência da aposentadoria compulsória, imaginada pelo indivíduo longo próximo da idade da aposentadoria compulsória, e sua representação relativa a gênero. **Métodos:** Estudo qualitativo. A amostra será composta por 20 professores da UFRGS, sendo 10 do gênero feminino e 10 do gênero masculino, próximos da idade da aposentadoria compulsória. Os instrumentos utilizados serão: (1) questionário de informações pessoais; (2) linha do curso de vida, na qual serão registrados os fatos que o participante imagina que ocorrerão após sua aposentadoria; (3) complementação de frases; e (4) narrativa escrita, na qual os participantes poderão expor idéias, planos e expectativas em relação à transição entre trabalho e aposentadoria compulsória. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados serão submetidos a análise temática conforme Bardin (2004). **Resultados:** Estando a pesquisa em sua fase inicial, ainda não há dados suficientes para a apresentação de resultados.